**HOMILIA NO III DOMINGO COMUM A 2023 | DOMINGO DA PALAVRA**

**I.** Escutámos a Palavra de Deus, hoje entronizada solenemente. De todas as leituras, certamente a do Evangelho é aquela que mais facilmente fixamos na memória e no coração, porque no centro do Evangelho está Jesus Cristo, a Palavra de Deus em Carne viva: uma Palavra com rosto, uma Palavra que Se faz ouvir e Se faz ver, uma Palavra que nos toca e podemos tocar. Fixemo-nos no Evangelho, em três pormenores, para acolhermos a partir daí três desafios neste Domingo da Palavra.

**II. Três pormenores no Evangelho: o lugar, a mensagem e as pessoas:**

1. Um primeiro pormenor é o lugar: Jesus inicia a Sua vida pública, não no centro religioso da época (Jerusalém), mas numa zona difícil, na Galileia dos pagãos. Cumpre-se assim a profecia de Isaías (Is 8,23-9,1): a “*grande Luz*”, a Luz há muito esperada, chegou. Essa Luz é Cristo e brilha a partir das periferias, nas pessoas distantes e nas terras mal-amadas, desconhecidas, desprezadas! Jesus escolhe os terrenos mais difíceis.
2. Um segundo pormenor é o foco do Evangelho no essencial da mensagem de Jesus: “*Convertei-vos, porque está próximo o Reino dos céus*” (Mt 4,17). Jesus não diz: “*sois tão pecadores, estais condenados, Deus está longe de vós*”. Não. Diz-lhes: “*Deus está próximo, no vosso coração ansioso pelo bem, nas vossas vidas cheias de sofrimento e de esperança, no vosso desejo sincero de mudança. Convertei-vos, mudai de rumo, voltai-vos para Deus, que, em Mim, Se volta para vós*”!
3. Um terceiro pormenor é o chamamento de Jesus a estes humildes pescadores e a sua resposta imediata. Jesus entra na sua vida concreta. Vê-os por dentro. Fala-lhes ao coração. Chama-os pelo nome, desafia-os… não a seguirem uma ideia, uma moral, mas a seguirem-n’O a Ele. Eles deixam-se olhar, interpelar, desinstalar e seguem Jesus, imediatamente, sem que a profissão ou a família, as redes ou enredos, os impedissem de aproveitar a graça daquele presente, para mudar a orientação e o rumo das suas vidas.

**III. A partir daqui, acolhamos três desafios: tornar-se discípulo, fazer discípulos, fazer arder e iluminar a Luz da Palavra:**

1. ***Primeiro desafio: Tornar-se discípulo, deixando-se encontrar por Jesus!*** Precisamos do Seu olhar e de O ver; precisamos que Ele nos fale e de O ouvir; precisamos que Ele nos toque e de O tocar. A experiência do encontro pessoal com Cristo é fundamental, para nos tornarmos seus discípulos. Ora, este encontro exige-nos hoje uma maior familiaridade com a Palavra de Deus. Dediquemos mais tempo à leitura orante da Palavra, pois “*desconhecer as Escrituras é ignorar Cristo*” (São Jerónimo).
2. ***Segundo desafio: fazer discípulos!*** Um discípulo faz sempre outro discípulo. E procura fazê-lo, nas periferias existenciais do seu quotidiano. Quem são essas periferias, hoje? As pessoas que vivem uma vida cheia de tudo e sem sentido para nada; as pessoas insatisfeitas, na sua procura desenfreada da felicidade; as pessoas da tua família, da tua escola, do teu trabalho, que perderam a alegria de viver, a esperança da vida eterna. Deus habita essas pessoas, na sua fome e na sua sede de justiça, de paz, de felicidade, de beleza, de bondade. Deixemos vir à luz o melhor de cada pessoa e aí ver a presença de Deus e do Seu Reino.
3. ***Terceiro desafio: “Arder e iluminar”*** (São Frei Bartolomeu dos Mártires). Que arda em nós o fogo do Espírito, para que se reacenda em nós um novo ardor na evangelização! Como *arder e iluminar*? É simples: “*o que ouvimos com os nossos olhos, o que contemplámos e as nossas mãos tocaram acerca do Verbo da Vida*” (1 Jo 1,3), é isso que anunciamos e testemunhamos, onde quer que estejamos. Que nenhuma periferia fique privada desta Luz, por falta do nosso ardor!

Irmãos e irmãs: precisamos tanto que a *grande Luz* Se levante sobre as zonas mais sombrias da nossa vida e do nosso mundo. Essa Luz é a Palavra de Deus. Ela é “*o farol dos nossos passos e a luz dos nossos caminhos*” (*Sl* 118,105). Que a Luz da Palavra brilhe em nós e, a partir de nós, irradie por toda a parte.